

Careta

NÚMERO

2 296

ANO

XLV



DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



Dão Quixote, modelo 1952

SANCHO PANÇA — "Cuidado, Velhinho! Você está se tornando muito parecido com o cavallheiro andante!"

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.



Lisobarba não é sabão

É UM CREME ANTISSEPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES



LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO
ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

CERÊNCIA,
REDACÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas

DIZEM que a situação do Brasil, no que respeita à sua economia e finanças, é muito séria. Dizem mesmo que, se o café não fizer novo milagre como em 1910, poderão suceder graves acontecimentos neste país.

Tudo isso, porém, devem ser fatos espalhados pela oposição sistemática, despeitada e invejosa, porque se houvesse de fato crise nesta terra, claro está que o Governo já teria patrioticamente tomado as medidas de economia que se fizessem necessárias.

Ao contrário disso, entretanto, que se vê é precisamente o oposto. Nunca foi tão numerosa a quantidade de turistas por conta de cofres públicos, nem nunca nomearam tantos funcionários dentro e fora do país. A delusão lógica que se tira desses fatos é de que deve nadar em ouro Brasil.

Por esse motivo, causou grande admiração aos otimistas nacionais, entre os quais nos encontramos, a anunciada próxima visita do Sr. Miller, Sub-Secretário de Estado dos Negócios da América Latina. Esse cavalheiro, segundo afirmam as más línguas (longe de nós acreditarmos nisso), está, como interessado da United States Steel Corporation, e, repetimos, muito em contato com os Srs. Lafer, Jafet, do Neves da Fontoura, Augusto Frederico Schmidt e outros oportunistas que têm interesses no cinto do ferro...

Esses contumazes mal-dizentes estão assoalhando que foi o

LOOPING the LOOP

HONNI SOIT QUI MAL Y PENSE

Sr. Miller quem lembrou ao Governo Brasileiro a conveniência de nomear o eminente banqueiro Sr. Walter Moreira Salles para embaixador do Brasil em Washington e que vem ele agora ao nosso país para reforçar a justa exigência que os norte-americanos fazem - para a concessão de empréstimos externos ao nosso país - exigência consistente na permissão de transferência para o Exterior dos lucros integrais obtidos na indústria e no comércio pelos súditos de Tio Sam, coisa que se nos afigura eminentemente razoável, ainda que, como propalam os inimigos da Democracia, drenará para os Estados Unidos, em poucos anos, quase toda a economia nacional, porque os lucros industriais e comerciais no Brasil dizem que são astronômicos.

Mas, não há-de ser nada: o nosso Dr. Schacht, do Ministério da Fazenda, certamente criará sistema cambial múltiplo, por tal forma sutil e operante, que os norte-americanos, em vez de daqui levarem o nosso, ainda aqui não de deixar algum dos deles...

Tudo isso está muito bem e

deverá ser sumamente útil ao país. A única coisa que nos tem causado apreensões é que, segundo consta, após de virar o Sr. Acheson, Secretário de Estado Norte-Americano, o qual, ainda no dizer das más línguas, vem realinhar a exigência quanto à livre remessa dos lucros industriais e comerciais para o Exterior, e também advogar a entrega do nosso petróleo ao *trust* da Standard Oil.

Isso, que não teria importância maior em casos triviais, assume, entretanto, caráter indesejável diante do fato de que, conforme se boqueja, a chegada desse ilustre varão coincidirá com a visita de uma possante esquadra norte-americana ao Rio de Janeiro.

Orá, se isso acontecesse, seria profundamente desagradável para os dois países amigos, porque os comunitas verde-amarelos não deixariam de explorar a "coincidência" para propaganda antidemocrática.

Em momento de tensão internacional, e quando estão em jogo interesses do vulto dos que vem aqui tratar Mr. Acheson, todo o cuidado é pouco. E é por esse motivo que nós, velhos amigos da América do Norte e anti-comunistas declarados, lembramos a conveniência de evitar se tal "coincidência".

Venham, pois, Mr. Miller, Mr. Acheson e a esquadra; porém, um de cada vez...

Honni soit qui mal y pense.

Bob

BLOCK NOTES

A ELEVÇÃO DO DR. CABELLO...

DOS homens circunspetos e ponderados, costumase dizer — é um lugar-comum inevitável — que são indivíduos de "espírito elevado". E todo mundo lhes louva e admira a "elevação". O Brasil possui hoje um protótipo da "vocação para a elevação": é o Dr. Cabello. E o "espírito mais elevado" — Deus louvado! — que já se viu nestes Brasis...

Este homem — de "espírito tão elevado" — afinal de contas só pensa em... "elevação". É o seu fracasso. É a sua idéia fixa. É a sua mania. A ele devemos as mais ineríveis "elevações" de todos os tempos: a "elevação" do leite, a da carne, a dos cinemas, a das tinturarias, a do açúcar, a dos ônibus e bondes. Não é um homem: é um "elevador"...

Agora mesmo, como se achasse poucas todas essas "elevações", o "elevado" Dr. Cabello "elevou" mais os seguintes preços:

- 1 — o do pão
- 2 — o do leite (a segunda elevação em um ano!)
- 3 — o da manteiga
- 4 — o do arroz
- 5 — o da batata

- 6 — o do feijão
- 7 — o do café
- 8 — o do tomate, da cenoura, do xuxu
- 9 — o da laranja
- 10 — o dos remédios.

"Excusez du peu"...

Como se vê, um jubileu! O Dr. Cabello é especialista na matéria: é o homem que eleva preços. Além disto, compra bois e compra boiadas... E compra trigo também. Compra tudo. Mas ao povo... *rende bondes*... Pobre povo!

Homem de idéias e tendências tão "elevadas", o Dr. Cabello, antes de explicar o caso dos bois da Alta Sorocabana, precisa explicar os mistérios de algumas das suas "elevações" mais escandalosas:

- 1 — a das tinturarias
- 2 — a dos cinemas
- 3 — a do leite (elevado agora pela segunda vez!)
- 4 — a do açúcar
- 5 — a do pão.

Enquanto o Dr. Cabello não explicar direito essas coisas, o povo tem

motivos para fazer maus juízos a respeito.

Acreditamos sinceramente que Sr. Cabello seja homem honrado, bem intencionado — mau grado "elevação". Mas esses juízos negativos se explicam e justificam — provas em contrário — diante das suas exquisites "liberações" dos últimos dias da Comissão Central de Processamento. É voz corrente que naquele escândalo "testamento", houve muita coisa que se encheu. Será verdade, Dr. Cabello?

De qualquer forma, o diretor do Cofap é o responsável, perante a opinião pública, pela política de preços do Governo e o Dr. Getúlio pode ter certeza de que ele lhe está entregando o time... Adeus, popularidade! Também, com esses preços... Mesmo porque abastecimentos, não é? É quanto a preços, é isso que o gente sabe. Num "governo trabalhista" essas coisas têm mais importância do que em qualquer outro governo.

Mesmo porque o Dr. Getúlio tem de fazer baixar o custo de vida e o Dr. Cabello só o tem de elevar. A "elevação" do Dr. Cabello é geral e já passou da conta. É preciso pôr um parafuso nisso, Dr. Cabello. Chega de "elevação"! É você e que é feliz, primo Cabello! Mas vamos ver se há um jeito desse "fracasso": o povo não pode aguentar tanta "elevação"...

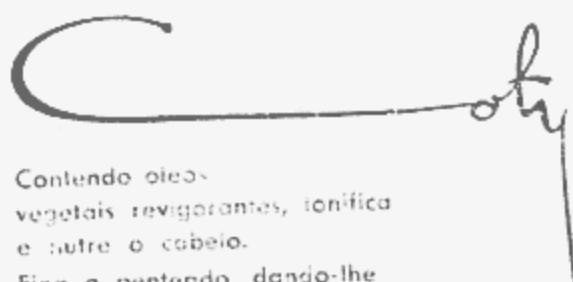


A ÚLTIMA RASTEIRA

ATIMAS — É o "último suicídio". Que espeta V. Excia. do parlamentarismo?
 da P. G. — "suicídio" por S. Paulo da pele Rio Grande do Sul e a M. na. B. na. da P. G.
 Instituto Federal; manobras como sou, será fácil passar de presidente a chefe do Governo...

PENTEADO ELEGANTE,
IMPECÁVELMENTE CONSERVADO

LOÇÃO FIXADORA



Contendo óleos
vegetais revigorantes, tonifica
e nutre o cabelo.
Fixa o penteado, dando-lhe
um brilho notável



A GENÉTICA DAS "GOTAS FILOSÓFICAS"

Se a natureza é uma grande artista, a
genética é o seu mais valioso instrumento.
Ela cria a vida, a forma, a estrutura.

Se a genética é o grande instrumento da
natureza, a hereditariedade é o seu mais
valioso material. Ela transmite a vida,
a forma, a estrutura, a personalidade.

Até os dias atuais, a genética era
uma ciência muito simples, com poucas
aplicações. Hoje, ela tornou-se uma
ciência muito complexa, com muitas
aplicações. Ela tornou-se uma ciência
muito importante, com muitas aplicações.

A genética é a ciência da vida. Ela
estuda a vida, a forma, a estrutura, a
personalidade. Ela estuda a vida, a forma,
a estrutura, a personalidade. Ela estuda
a vida, a forma, a estrutura, a personalidade.

A genética é a ciência da vida. Ela
estuda a vida, a forma, a estrutura, a
personalidade. Ela estuda a vida, a forma,
a estrutura, a personalidade. Ela estuda
a vida, a forma, a estrutura, a personalidade.

A genética é a ciência da vida. Ela
estuda a vida, a forma, a estrutura, a
personalidade. Ela estuda a vida, a forma,
a estrutura, a personalidade. Ela estuda
a vida, a forma, a estrutura, a personalidade.

Se a natureza é uma grande artista, a
genética é o seu mais valioso instrumento.
Ela cria a vida, a forma, a estrutura.
Se a genética é o grande instrumento da
natureza, a hereditariedade é o seu mais
valioso material. Ela transmite a vida,
a forma, a estrutura, a personalidade.



DEFUMADOR INDIANO

DEFUMADOR INDIANO

DEFUMADOR INDIANO

DEFUMADOR INDIANO

DEFUMADOR INDIANO

DEFUMADOR INDIANO

DEFUMADOR INDIANO

DEFUMADOR INDIANO

DEFUMADOR INDIANO

DEFUMADOR INDIANO

DEFUMADOR INDIANO

DEFUMADOR INDIANO

DEFUMADOR INDIANO

Se a natureza é uma grande artista, a
genética é o seu mais valioso instrumento.
Ela cria a vida, a forma, a estrutura.

Se a genética é o grande instrumento da
natureza, a hereditariedade é o seu mais
valioso material. Ela transmite a vida,
a forma, a estrutura, a personalidade.

Até os dias atuais, a genética era
uma ciência muito simples, com poucas
aplicações. Hoje, ela tornou-se uma
ciência muito complexa, com muitas
aplicações. Ela tornou-se uma ciência
muito importante, com muitas aplicações.

A genética é a ciência da vida. Ela
estuda a vida, a forma, a estrutura, a
personalidade. Ela estuda a vida, a forma,
a estrutura, a personalidade. Ela estuda
a vida, a forma, a estrutura, a personalidade.

A genética é a ciência da vida. Ela
estuda a vida, a forma, a estrutura, a
personalidade. Ela estuda a vida, a forma,
a estrutura, a personalidade. Ela estuda
a vida, a forma, a estrutura, a personalidade.

A genética é a ciência da vida. Ela
estuda a vida, a forma, a estrutura, a
personalidade. Ela estuda a vida, a forma,
a estrutura, a personalidade. Ela estuda
a vida, a forma, a estrutura, a personalidade.

A genética é a ciência da vida. Ela
estuda a vida, a forma, a estrutura, a
personalidade. Ela estuda a vida, a forma,
a estrutura, a personalidade. Ela estuda
a vida, a forma, a estrutura, a personalidade.

A genética é a ciência da vida. Ela
estuda a vida, a forma, a estrutura, a
personalidade. Ela estuda a vida, a forma,
a estrutura, a personalidade. Ela estuda
a vida, a forma, a estrutura, a personalidade.

A genética é a ciência da vida. Ela
estuda a vida, a forma, a estrutura, a
personalidade. Ela estuda a vida, a forma,
a estrutura, a personalidade. Ela estuda
a vida, a forma, a estrutura, a personalidade.

A genética é a ciência da vida. Ela
estuda a vida, a forma, a estrutura, a
personalidade. Ela estuda a vida, a forma,
a estrutura, a personalidade. Ela estuda
a vida, a forma, a estrutura, a personalidade.

A genética é a ciência da vida. Ela
estuda a vida, a forma, a estrutura, a
personalidade. Ela estuda a vida, a forma,
a estrutura, a personalidade. Ela estuda
a vida, a forma, a estrutura, a personalidade.

A genética é a ciência da vida. Ela
estuda a vida, a forma, a estrutura, a
personalidade. Ela estuda a vida, a forma,
a estrutura, a personalidade. Ela estuda
a vida, a forma, a estrutura, a personalidade.

A genética é a ciência da vida. Ela
estuda a vida, a forma, a estrutura, a
personalidade. Ela estuda a vida, a forma,
a estrutura, a personalidade. Ela estuda
a vida, a forma, a estrutura, a personalidade.

UMBERTO PEREGRINO

O Ministério da Agricultura em tempo de decadência e impozição abrigou as comemorações para homenagem a quem sempre esqueceu primeiro da conquista do ar, sacrificando fragmentos, em Paris, no experimento o seu balão *Pav*.

As principais comemorações consistiram essencialmente de duas cerimónias: visita ao túmulo do booi, no Cemitério de S. João Batista, e uma sessão solene no Centro Norte Rio Grande.

A sessão foi preta-bia, e aliás muito bem presidida pelo Vice-Presidente Café Filho, o mais graduado contemporâneo de Augusto Severo, na qualidade de presidente. Também lá estavam o diretor e certo português José Augusto, além de quatro outros membros da representação parlamentar do Brasil, como se vê em sensível desfalecimento para tão significativa ocasião... E, fora daí, unicamente o representante do Ministro da Agricultura,

Mas, quantas autoridades, subcomitês, relatórios e incensamentos das ditas tentativas e empreendimentos degenem em emendas de distribuição, enquanto em contradição das ditas operações de Fomes do Brasil!... Se no nome Augusto Sixto tivesse parentes ricos, era facilmente na boca da população dos pobres...

Ocupando o comando junto ao comando, no Quartelão de São João Batista, teve como seu chefe oficial o nosso primeiro Diplomata Brasileiro, cuja criação foi um primeiro plano de honrar, ao Ministro da Agricultura, por se ter lembrado do aniversário de Augusto Teixeira.

Não a mais original e cabote na
noira de cobelara um herói...

O avião "President" abateu-se sobre as selvas da região do Araguaia, num tombão silencioso, sem ter tido tempo sequer de expelir um SOS. A muito custo foram localizados os sobreviventes, fragmentos mesclados e apagados na imensidão verde da floresta compacta. A custo ainda soube-se decidirem as autoridades a iniciar os desbastes incalculáveis, que recolher algum sobrevivente.

Houve crises magníficas, como a descida precipitosa dos barcos-macaco de S. Paulo; houve a fé dos naturalistas, que superaram as maiores dificuldades, cortaram perigos desanimadores, mas chegaram a sua missão; houve também episódios hilários, talvez para mal da saúde dos cânticos.

Atas há uma polêmica da natureza do "Pescador" que não foi muito longe. Deixando o seu propagandismo evidente, que terá representação para o Brasil. Pelo mundo inteiro há de ser conhecido.

a motrice da optica de sua
aviso internacional na seção
leito. Outros telefones são
inutilizáveis disponíveis de de-
to e depois um impossibilitado
aberto nos eletrônicos.

Extradição: o que é para o Brasil? Também a questão da imagem do Brasil no estrangeiro tornou ainda mais visíveis os efeitos de um país de "desenvolvimento travado", segundo o filósofo francês. O Brasil spot, mais do que qualquer coisa, a salvar o ele também "desident". Acontece que os meios de comunicação, quando se referem aos seus autores, geralmente não se referem aos seus conteúdos, salientando o "peito dourado" que fazem de um importante por causa do "cabelo" ou do "S. Paulo", e não também que afetam os conteúdos. O elemento do Brasil, que se encontra no *Plan*, foi justamente o contrário: para a morte sob o "Realismo" Avenida do Meio Paris?

$$f_{\frac{1}{2}}(z) = f(z) - \frac{1}{2}f'(z) = \frac{1}{2}f''(z) = \frac{1}{2}f''(z) = \frac{1}{2}f''(z)$$

Ata do N.º 1.º de 1904, da sessão de 19 de Maio de 1904, do Conselho Municipal da cidade de "Rio de Janeiro", que no.º 2.º, em 1.º de Junho de 1904, resolveu: Remover o Sr. Wanderley de seu cargo de Intendente do Departamento de Imprensa, e nomear para substituí-lo o Sr. ...

Agência Paratuberculosa de Curitiba,
Paraná, Col. Dr. Carlos Sunkel.
Estado

Publication Organization: "Osteoarthritis
Osteoporosis" - No. 4 - April 1972.

Estudos sobre Surtos Coléricos
Desnutrição — Lindomar Bastos
Silva, Manoel Travenço, Heitor de
F. Fonseca, Dornival Veloso Schmidt
Biblioteca Brasileira de Nutrição
1951.



Porque **FIGATOSSE**?



*Porque extermina
a TOSSE!*

Porque permite um sono tranquilo e...



*protege o aparelho respiratório através
do ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHÁU!*

O ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHÁU É EMPREGADO SOB UMA FORMA QUE O TORNA LIVRE DO GOSTO E ELIMINA OS SEUS INCONVENIENTES

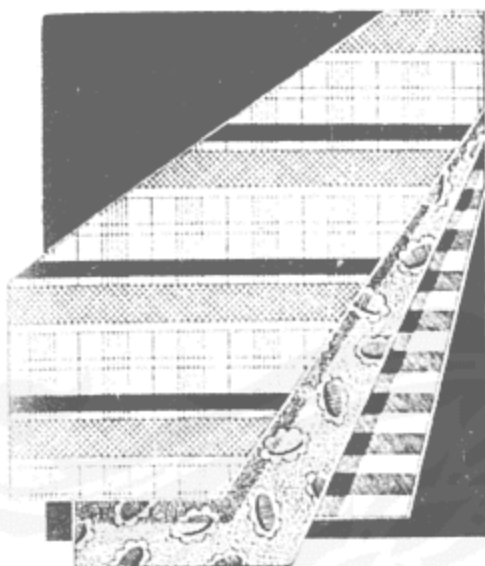
FIGATOSSE NÃO CONTEM OPIACEOS, ASSIM PODE SER USADO POR QUALQUER CRIANÇA

FIGATOSSE É ACONSELHADO NA BRONquite POR CONter BALSÂMICOS E PLANTAS ESPECIALMENTE INDICADAS PARA OS MALES DO APARELHO RESPIRATORIO

MAIORES ESCLARECIMENTAS ESCRIVAM CAIXA POSTAL 3061 — RIO



*Distinção...
Qualidade!*



GRAVATAS "EMBAIXADOR"

O toque final da elegância masculina-

Padrões exclusivos. Sêda pura. Bom-gosto e originalidade.

À VENDA EM TODO O
BRASIL, NAS BOAS CA-
SAS DO RAMO.

Fabricante:

RIO DE JANEIRO

DISCUSSION



ALTIPO ARANTES

Este jovem, carcomido
teve o amor... de ser tanto
a, embora desolado,
não tem que... e não sei

Ainda hoje, após **escolado**,
nas suas noites de lazeres
para plantar, com cuidado,
o terreno à Alameda das Flores.



Comedia infinita

O Diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás fez declarações segundo as quais os subúrbios da Leopoldina e da Central não devem contar com a extensão da rede de gás e aconselha a intensificação do emprego da electricidade em todos os usos domesticos.

Ora, como é tristemente sabido, a electricidade também anda escassa, e sube-se a periodicos racionamento. Agora mesmo estão sendo expedidas notificações para o racionamento deste inverno.

Naturalmente o Diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás não sabe disso. A iluminação que o seu Departamento supervisiona deve ser a da lua, que, pelo visto, é o mundo em que vive S.S.

Em Pan Mun Ion, o General coronel Nam II protestou porque os soldados das Nações Unidas teriam matado um prisioneiro comunista e ferido outro, no campo de Kojedo.

A attitude do Gen. Nam II é muito justa, pois os vermelhos da Coreia temem que esse fato possa significar a adoção dos seus métodos pelas forças das Nações Unidas.

A partir do ultimo dia 12º o SAPS majorou o preço das refeições nos seus restaurantes em S. Paulo.

Essa providencia não constava positivamente das 327 promessas do candidato Getulio Vargas. Veio como numero extra, enquanto o povo espera que comecce a realizagão das 327...

A Camara dos Vereadores, agrupamento dos mais desmoralizados deste país, costuma comprar preferencialmente em manipulos que usam os nomes da sua Secretaria, com o unico objetivo de criar polpidos em preços para os parentes e os cabos eleitorais dos senhores vereadores. Mas agora esse triste acompanhamento das compras saiu das suas mãos para tabular os jogos da *Copa Rio*, o que fez com preocupações paranoicas de magia, pois até então jamais tomara attitude contra qualquer manipulação de preços. Acertura, inclusive, a recente manipulação das passagens dos ônibus, concedida com todas as características de grossa patifaria, pelo Departamento de Concessões da Prefeitura.

O certo é que essa importância e toda manipulação veio atrappkar a *Copa Rio*, porque o Fluminense F.C. não se arri-entará a promovê-la sem ter liberdade para cobrar preços mais altos.

Parece, em todo caso, que tudo se arranjou, graças à sábia providencia de entregar o assunto ao Sr. Vargas Neto. Logo dirigiu-se ao titlo Getulio Vargas, que o recebeu prontamente, entre duas babas, dizendo peremptoriamente, claro, com que estabelecimentos entastados:

Já te disse, meu amado sobrinho, para fazer bons negocios, sob absoluta desconfiança, é com o Banco da Brazil para obter aumentos de preço. E com a COFAP, vá lá com apanhada, mostra-se que as apenas "falsas" coisas é confiança, e entre catê o caso é "Gentis-são" de aumento dos Barnabés.

Vargas Neto foi à COFAP. O Sr. Calisto, seu irmão, comprou o trigo no Lencopé pelo maior preço possível, mas não felhou quem o ardeasse. Para dar aumentos não há dificuldade

na COFAP. Basta o interesse pleitear...

Os guardas arripam o fazlendo brasileiro, no tempo. O Ministro João Nogueira da Fontoura, com o fato não tem interesse, o exilador João Bandeira Pereira, diverso do Ministro, acha para que os brasileiros não fiam ao alcance dos seus fins.

Adalberto, todavia, que Ministra e o Embaixador, unicamente se interessam a perturbar o tranqulo dos contralundulos...

O alcego Prefeito Vital dos Estados Unidos.

Sabemos que teve uma simplicidade de "Nova York", que pretende deslizar, sob todas as condições, no longo da Vieira Santa. Não se arripa outras ruas com medo dos...

Os cariocas perderam todas as campeonatos brasileiros de futebol.

Desta vez o Gen. Mendes Reis não teve a menor culpa, não fez nenhuma discursão prelo...

O ultimo ato da infamia, o Dileidio Espirito Santo, disse, na Prefeitura, foi dada a denominação de 29 de Outubro, fora dada, após o dito, a de nossas avenidas.

Não é verdade que o Sr. Vargas e seus amigos tenham com dessa data.

Tambem não é verdade que, feito intimo, que é Coronel do cito, quisesse "chamar" os Armadas, antes da jornada rica de 29 de Outubro.

Não, tudo foi feito em tradição, e por isso muitas estatua que o mesmo Prefeito não tivesse igualmente restabele-

Pasta

ALIZABEM



MARCA REGIST.

Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS e CAVALHEIROS

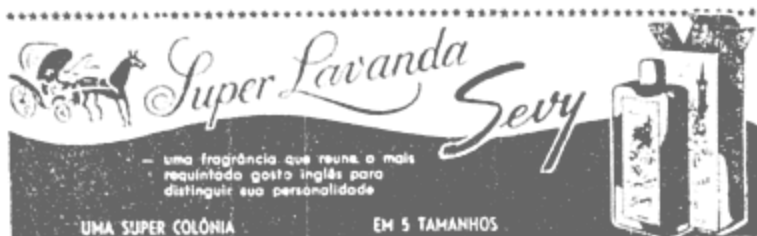
ALiza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias,
Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

.....



— uma fragrância que reúne o mais requintado gosto inglês para distinguir sua personalidade

UMA SUPER COLÔNIA EM 5 TAMANHOS

ALBERTO, O APOSTATA

Onvi de Alberto de Oliveira, o grande parnasiano, a confissão de que sentia velha, estafada, a métrica em que versetara. A poesia moderna, pensava ele, teria de recorrer a novos ritmos. Claro que nunca lhe passou pela idéia preconizar a arritmia. Compreendese, aliás, aquele sentimento de poeta, porque a Alberto cabe exclusivamente o título de parnasiano entre nós, se por parnasianismo entendemos o cuidado metódico, mesmo excessivo, da forma. O que é critério falso, como injusta é a atribuição que se faz, à escola, de impossibilidade, uma coisa assim como a *ataxia* entre os gregos do período

júneo da arte. Estamos, por isso, em que Bilac e Ruytondo não sentiriam nunca o cansaço de Alberto, o apostata.

Já é outro o sentimento do parnasiano de *Tarde*. Referindo-se à obra de renovação da forma realizada pelos poetas da Europa, que se puzeram a versar de modo que "horripilava os velhos poetas clássicos", "desconjuntando versos, criando ritmos novos, quebrando os moldes consagrados, desprezando todas as imposições da métrica", diz ele no prefácio a *Os bandeirantes*, de Celso: "Há nisso um equívoco deplorável: o que é preciso renovar e reformar não é a forma; é a essência. Pouco importa que os versos

não sejam os mesmos, quando a alma é a emoção que os anima. A velha idéia será velha — ou talvez zida em decassílabos, ou forseada em linhas de prosa rítmica, ou talvez tirada das leis da metriticação.

Levi

P. S. — Contraditendo Bilac aqui duas observações: a primeira é que seus sentimentos podiam ser os mesmos de que parece supor o poeta realmente tirados as leis da métrica? Assim poderia talvez ser mediotres. Muito mais rigorosa a metriticação própria à Europa não impedia que se compusessem línguas belas e longos poemas. A verdade é que os versos novos, como as composições modernas, são o artista conscientemente a regra da metriticação.

A PIADA CARIOCA



ILUSÃO

BARNABÉ — Os jornais publicam uma **tabela** após outra, mas logo elas desaparecem!

— Ora, meu caro, isso também acontece com os discos voadores...



assenta e dá
brilho ao cabelo

De manhã à noite, FIXBRIL mantém seu cabelo impecavelmente penteado, sedoso e brilhante. A queda prematura do cabelo e a caspa são evitadas com o uso de FIXBRIL. O cabelo FIXBRIL não é gorduroso. Comece a usá-lo ainda hoje!

De Witt

Rio - Londres - Nova York - Buenos Aires

TROVA

Minh'alma é velha criança
Que vive sempre sorrindo,
Cantando o amor e a esperança,
Embora sempre mentindo.

Antonio Martins

Olegário Maciel, Sul de Minas

Seu "pic-nic" será
mais revigorante
com

MALZBIER da BRAHMA



Aumente o prazer de seu "pic-nic"...
leve com você a saudável e deliciosa
malzbier da Brahma. Rica em malte -
substância de altas propriedades revi-
vorantes - Malzbier da Brahma com-
pleta o valor nutritivo dos alimentos
e enriquece a refeição. Cerveja preta,
levemente adoçada, Malzbier da
Brahma é preferida por todas as famí-
lias no Brasil. Beba sempre a saborosa
Malzbier da Brahma - a cerveja do lar!

OUÇA as completas irradiações es-
portivas pela rede Rádio Nacional-
Guanabara, em ondas curtas e médias
— Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:30
hs. na Rádio Tupi, em 1.260 Kcs

EM GARRAFAS OU
1/2 GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1002

Um Sorriso PARA TODAS...

SIR I



DE VIRIATO CORREIA publicou há tempos uma página oportuna e interessante sobre eleições académicas. Condensando sua experiência de candidato que bateu varias vezes à porta do Petit Trianon antes de conseguir eleger-se, Viriato Correia expõe com muita exactidão os erros, os equívocos e as ilusões dos que desejam entrar para a Academia. A arte de ser candidato é sem dúvida uma arte sutil e difícil: requer tato, prudência, sagacidade, além de longa paciência. O artigo de Viriato Correia é uma verdadeira "lição de coisas" para os que desejam aprender essa arte... Vamos transcrever, para edificação dos interessados, alguns dos trechos mais instrutivos:

"Os senhores sabem, pergunta Viriato, que é um candidato à Academia? Conhecem-lhe a psicologia? Eu sei. Eu conheço. Basta dizer que eu era moço quando, pela primeira vez, me candidatei à immortalidade e só consegui ser eleito quando já tinha a cabeça branca. Perdi nada mais nada menos de quatro eleições. Basta que eu transfira aos senhores a minha própria psicologia dos meus tempos de candidato.

O candidato à Academia é a criatura mais senhá-dora desta vida. Em torno do seu nome estão, às vezes, inteiramente negros os horizontes, mas ele vê tudo cor-de-rosa. Não ha ninguém mais ingênuo nem mais confiante. Hemens rigorosamente práticos na vida comum, ao se tornarem candidatos, perdem o senso da realidade e passam a contar com a vitória que todo mundo sente que é improvável. Sim, porque o candidato, tenha ou não tenha elementos, acredita sempre na vitória! Espera sempre o milagre. E ninguém lhe diga que a vitória não tem base e que milagre é coisa que não existe. Ninguém lhe diga porque ele emarrará a cara, evitando a conversão.

Aqui vão dois exemplos da falta de senso da realidade de candidatos à Academia. Quando concorri à vaga deixada por Paulo Setúbal, concorreu um grande poeta, meu velho amigo. Dois votos que eram meus, passaram a ser dele, e, sem esses votos, eu estava ameaçado de perder a eleição. Vinte dias antes, procurei o meu competidor, mestrei-lhe a minha situação que era boa e a dele que era precária. Se ele retirasse a candidatura, eu seria eleito e ele é que não tinha probabilidade nenhuma de eleger-se.

— É o que você julga, eu conto com trinta e dois votos, disse-me.

Dá-se a eleição. Apenas seis votos ele obteve e perdeu a eleição por um voto.

Na eleição em que foi eleito Manoel Bar, um dos candidatos era meu amigo. Na véspera, convidou-me para almoçar a fim de me explicar a situação. Tinha seguros, seguríssimos, vinte e dois votos, quando apenas vinte lhe bastariam para eleger-se. Fêz-se o pleito e só cinco votos ele obteve.

Por que acontecem estas coisas? perguntaram os senhores. Por culpa dos académicos? Na culpa dos candidatos. O candidato vive no estado de delírio e acredita em coisas que não se tiram da lei, que não se devem tirar. Menos ainda se sabe que eles existem! Vêm sempre os simples gentilezas. Quando alguém pede a um académico, este, como homem educado, responde-lhe, e entre a coisa que diz, diz: "Vejá o seu nome com muita simpatia".

É uma amabilidade como muitas outras para o candidato mas é compromissos. É fazer com o voto a coisa que se deseja, e depois não vem.

Na maneira de despor a Academia há muitos candidatos. Mas são duas as maneiras mais vivazes e as mais discretas e a das candidaturas discretas namora a Casa de Moisés, com elegância, com linha, com decência.

O candidato é afalto, mete os pés em práticas inconveniências. Há pouco um candidato despropôs de mandar emissários à Academia, com votos, quando não havia nenhuma vaga aberta, outro no entendo de um académico, candidatou-se para um almoço no dia seguinte.

Resultados: os discretos, quase sempre, entram para a Ilustre companhia, os desastrados, no ridiculo.

Não há eleições mais incertas, mais enganadoras que as da Academia. Ninguém pode garantir a vitória de um candidato por mais segura que ela seja, impenderá-lhe tem no Petit Trianon um pedaço do que em qualquer outra parte. Um parentecimento na vida do candidato: um dia que ficou nos últimos dias, uma frase mística que criou plêniamente, às vezes, no chão.

Aí está um bom roteiro para se navegar rumem às águas da Academia...

DEZEMBRO DE 1910

De Helio Barbosa Bar.

Natal de há muitos annos, horas que se vão arrastando com cada um que morre.

Aquella Natal na fazenda de meu avô, não que fosse como uma criança em um número limitado de memórias.

As cores estão se bastando: algumas já são a terra, outras ainda saltas no mundo, à beira do esquecimento.

Tudo é como o Natal na velha fazenda de meu avô: a gente se abraça um dia, em silêncio, e depois se perde — quer seja o nome de um homem, um rosto de mulher, ou as palavras que ouvimos nos raros momentos em que julgamos ter compreendido algo.



Tenha no seu pulso
o relógio dos homens
de pulso!

Tissot
MILITAR
Automático

Os melhores relojoeiros do mundo
inteiro recomendam o TISSOT



"O relojoeiro honesto e competente só pode aconselhar através de uma longa tradição. Cada dia que passa Tissot Automático confirma sua reputação por sua precisão."

Diz M. A. J. Missiaen,
Presidente dos relojoeiros belgas.

Os maiores relojoeiros de Paris, London, New York, Bruxelles e Stockholm manifestam-se com a mesma confiança.

É super-construído para ser super-resistente! É automático: dá corda a si mesmo! Tissot Militar é o relógio que vai aonde nunca poderiam chegar os relógios comuns. É um relógio de precisão, resistente aos solavancos e ao "choque" das armas. É impermeável à poeira e à água, insensível ao calor e ao frio, é anti-magnético. Tissot Militar tem ainda um Seguro Contra Acidentes que inclui até a quebra do vidro.

Para que o seu Tissot Militar conserve a impermeabilidade, só um relojoeiro concessionário Tissot deve abrir a caixa e mudar o vidro por outro original. E mantenha a coroa sempre bem fechada.

Folheado Cr\$ 1.750,00
Aço Cr\$ 1.350,00



TISSOT MILITAR

à prova de:

- Frio
- Água
- Calor
- Choque
- Poeira
- Eletricidade

Tissot
MILITAR *Automático*

**Há quasi
UM SÉCULO**

Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem este
calçado

A G O R A
elegante
modêlo
de
estação



Calçado

SOUTO

Conforto
máximo
Garantia
absoluta

UMA APROXIMAÇÃO

Como fecho de ouro a *Os Maias* põe Fca de Queiroz aquele episódio de um delicioso humor em que o João da Eça e Carlos da Maia, à vista de tudo o que lhes sucedera, sentem um sombrio pessimismo invadível: a alma e pensam com melancolia no vazio de todas as coisas deste mundo e, abundando na descoroçada ilusão do Eclesiastes, negam o valor de todo esforço debaixo do sol. Por que lutar, e afadigar-se, e querer, se a todas as nossas ambições, a todos os nossos sonhos aguarda o mesmo Nada? Por que?

E enquanto assim filosofam, de regresso à casa, avistam um homem que vai partir. Estugam automaticamente o passo — e o homem parte e eles se surpreendem a correr como loucos, rua abaixo, tementes de perder, num mundo em que todo esforço é ferido de impotência, essa insignificância: um homem!

Esse risível contraste entre os princípios filosóficos e as subitâneas da vida prática, gerador talvez da desalentada filosofia pragmática, encontramos também, e não menos jocosamente descrito, em Flaubert, no *Bourruil et Pécuchet*. Esses dois párdagos, depois de examinarem o mundo

OS GRANDES E OS "PEQUENOS"



AGAMEMNON — Parece que voltaremos ao regime café com leite...

ZÉ AMÉRICO — E não será melhor do que café com churrasco?!...

O POETA DO "MAL SECRETO"

Raymundo Correia, o nosso grande parnasiano, um esgotado de nervos. Alto, magro, funestamente vulto de poeta, o poeta-magistrado tinha a sua dose de misantropia, além de dar a impressão de ser, como o Fca da bondade, "inimigo de si mesmo".

A um admirador do poeta, que lhe manifestou certa vez essa admiração, disse ele visivelmente irritado:

«Ah! meu caro, não me fale de poesia!»

E pôz-se a amaldiçoar uma terra em que se não podia pensar em arte, em que a arte não dava proveito nenhum.

O interlocutor tentou uma objeção e apresentou, como exemplo de que se podia no Brasil viver da pena, a figura de Coelho Netto.

«Ah! Raymundo, explodiu:

«— Ora, o Coelho Netto! O Coelho Netto é um homem que não sabe o preço do feijão!»

do e a vida ao microscópio, chegaram à mesma conclusão — de que a vida não vale a pena de ser vivida:

— *Autant tout de suite en finir* diz um.

— *Comme tu voudras*, aquiesce o outro.

E resolvido o suicídio, preparam cordas para o enforcamento. E enquanto antes do trágico fim desejassem ter um chá, acabam, eles, os descontentes de tudo, os que viram o vazio e mesquinho de todas as coisas, por elevar às proporções de um grande, e importante acontecimento esta coisa indigna de aprego dos verdadeiros filósofos: o derrame da água ferver de uma chaleira...

Teletipo

FARÇANTES...

Pôz o Sr. Later, numa de suas palestras radiofônicas, que o povo também sofre os efeitos da inflação, pois ele é o maior comprador de mercadorias do país. Afirmon que, segundo no ano passado comprou artigos de consumo das repartições públicas bem mais baratos do que em 1940 e criticou os maus negócios que para o governo acham que a cobrar preços mais altos.

Comentário de um deputado: «Tista, no Jockey Club, ao ler a notícia: "Later mudou muito. O Sr. Deputado, na Comissão de Férias, na Câmara, foi ardoroso partidário de uma emenda ao orçamento do Ministério da Aeronáutica, mandava pagar 60 milhões de cruzeiros ao Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinde, para compra de uma gleba de terrenos em Curitiba, negócio que, mais tarde, se verificou ser nocivo ao interesse público, e, portanto, não foi realizado».

Por mulher não se aborreça, ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!



Seja também feliz
usando ÓLEO DE
LIMA, que amacia os
cabelos sem empas-
tar, facilitando o pen-
teado. ÓLEO DE LIMA
é um produto cienti-
ficamente preparado,
sem goma nem gor-
dura.



ÓLEO DE LIMA

AS DUAS PALMEIRAS

Quem não passa buscando a humana vida,
A alma ferida de ansos tão várias,
Tua a culpa chagada enconada,
Vem duas palmeiras olhando...

Uma se revolve a outra caída,
Num desmancho de palmas funerárias...
É, no som da harpa do vento, a que tem vida,
Saudosa plange salmodias e arns...

Oh! tu que me olvidaste no caminho!
Mez copo de deixando como um nido
A tua e trazo no vento baloiçando...

A saudade me diz como em segredo:
Que és a palmeira que morreu bem cedo
E eu sou aquela que ficou chorando...

Jacinto de Campos

FRIVOLIDADES...

Estão na moda as revistas que se especializam e fotografar damas e cavalheiros do "grand monde", as reuniões elegantes, com um copo de whiskey na mão.

Uma das curiosidades dessas revistas é a frequência com que fotografam cidadãos que se notabilizaram pelas riquezas do enriquecimento e que, com as respectivas sobrefinanciam ditas revistas e nelas aparecem, frequentemente, ao lado de personalidades da política e da sociedade.

Outra curiosidade é a da troca de maridos e noivas — e vice versa — que se percebe pelas fotografias. Um pouco tempo, a Sra. X., converte-se na Sra. Y., e continua como dantes a ser fotografada.

Um aspeto pitoresco da coisa: os fotografados da revista comparecem a uma recepção e fotografam os presentes e endinheirados. Antes, porém, de divulgar a fotografia, procuram o fotografado e dão o preço... Depois de a fotografia é divulgada...

E se a fotografia for feita ou batida ao lado dos Príncipes de Bragança custa mais caro.

Certo capitalista avaro recusou-se a continuar a pagar. Os fotografados entraram a fotografar a sua esposa isolada — longe dos príncipes — e um tanto "fria". A senhora entristeceu-se. Somente depois de muito choro foi que o "pai duro" abriu a bolsa. A revista recomeçou então a fotografar a dama ao lado da família real...

Pode fazer-se idéia do que custa aos cotres públicos a reportagem, nas citadas revistas, de homenagens a personalidades que hoje detêm os cotres. E outra fonte de renda respeitável.

Enfim uma pandega, o Brasil atual, pandega de vaidades e frivolidades de suas camadas mais ricas.

Um artigo

V. B. — Não se trata da revista "Graciosa", da qual se trata.

BOM NEGÓCIO INTERROMPIDO...

A polícia não polhou as "temperanças" de um negociante. Trata-se de um indivíduo de enlaidados e ser conhecido de "president" e "boa intenção". Ora sua "sociabilidade" revelou requintados hábitos de perfil. Para proporcionar vender os seus esboços, foi um sítio em Anápolis, lá deixando, como relata, a economia e todos os auxílios. A proposta era de fazer valentes em Jacarémaca, em diversos pontos, remota os esboços selecionados para o comércio. A sua uma parte para a reprodução e outra para venda. O negócio prosperava a despeito da "inferior" inferior à maioria. Mas aí da polícia não se dá conta.

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?
SÓ COM BÓIA APRESENTAÇÃO!!!

ESTA SÓ O

O Crack da Tesoura

LHE PODERÁ PROPORCIONAR



Rua Alcindo Guanabara, 15 - Tel. 42-7265

Esquina Alvaro Alvim — CINELANDIA — RIO

Careta

28-6-1952



Miss Alemanha

ESTA MISS, a brasileira, venceu o concurso de Miss Alemanha, organizado pela Associação Alemã do Brasil, em São Paulo, em 1952. Ela é filha de alemães e nasceu em São Paulo, em 1932.

Seu nome é Rosemarie, e ela tem 20 anos. Ela é estudante de Direito na Universidade de São Paulo.

Miss Alemanha é a primeira brasileira a vencer este concurso. Ela foi coroada por um júri formado por alemães e brasileiros. Ela será a representante do Brasil no concurso de Miss Alemanha, que será realizado em Berlim, em 1953.

Miss Alemanha é a primeira brasileira a vencer este concurso. Ela foi coroada por um júri formado por alemães e brasileiros. Ela será a representante do Brasil no concurso de Miss Alemanha, que será realizado em Berlim, em 1953.

Feldman, Veldman





Onze de Junho

E Na comemoração do aniversário da grande batalha naval do Riachuelo, as torres de mar, terra e ar do Brasil tornaram-se paradas diante da esttua do Almirante Barroso, o herói do feito, na praia do Flamengo.

No dia 11, à noite, realizou-se no Chile

Navy Club, no Rio de Janeiro, um jantar em homenagem ao Almirante Barroso, com a presença de autoridades militares e civis.

Apresentação de um filme sobre a batalha do Riachuelo, seguida de um discurso do Almirante Barroso.

De

Fotografia: [illegible]



Onze de Junho

E M 1952, quando o então presidente da República, da primeira batallia naval do Brasil, chegou às terras do mar, tornou-se o primeiro comandante da esquadra, durante o estadia do Almirante Bressan, o herdeiro do trono, na praia do Flamengo.

No data is available for the following species: type 1 (14/15)



Onze e Junho

moderna
distinção

As
espaldas
na primeira
sua beleza
admirável
sua

As
sua, sua
trabalha

He
sua, sua
sua, sua
sua

sua, sua, sua, sua

sua, sua, sua, sua
sua, sua, sua, sua
sua, sua, sua, sua
sua, sua, sua, sua

sua, sua, sua, sua
sua, sua, sua, sua
sua, sua, sua, sua
sua, sua, sua, sua

sua, sua, sua, sua
sua, sua, sua, sua
sua, sua, sua, sua
sua, sua, sua, sua

sua, sua, sua, sua



Santo Antonio

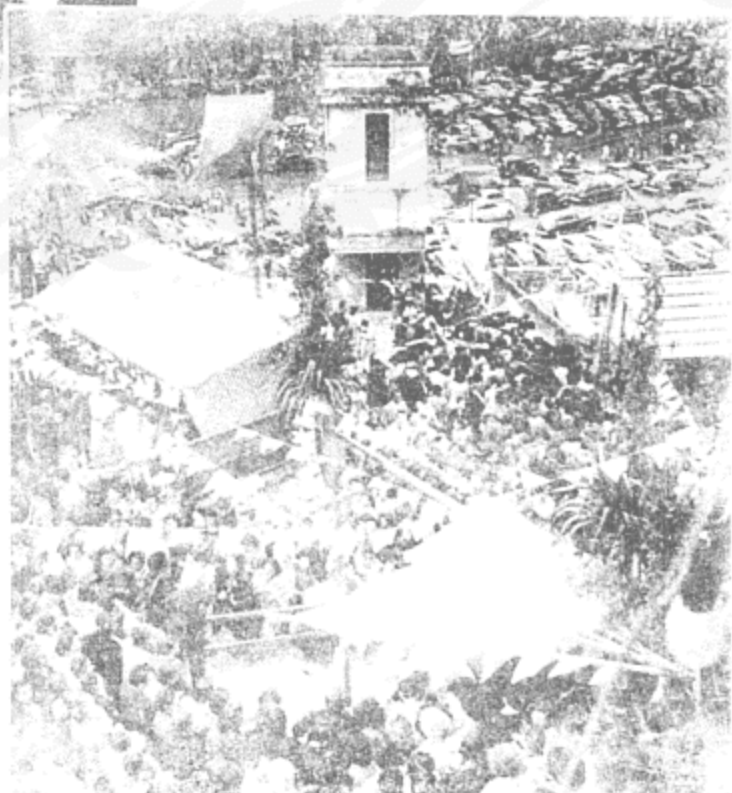
No día 14 deste mes, como fiz mo-
dos anos, amos, fomos Ao Pa-
Santo Antonio, la em choro no
marro que tem seu nome.

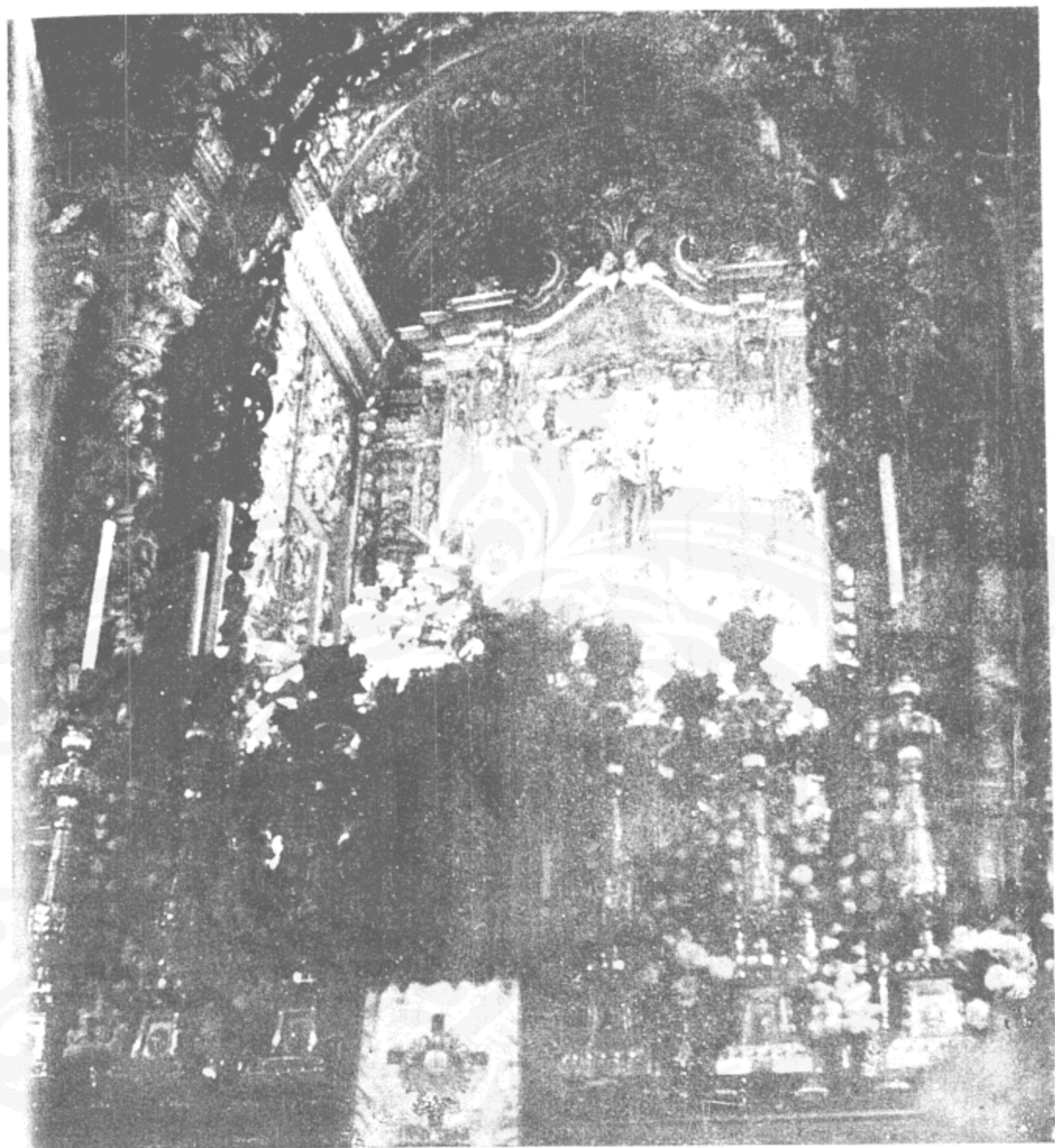
Quando chegou ao Col-
vete la e encontramos todo bonito e de-
luso. A noite da ao santo melho-

A noite da ao santo melho-
ra e a noite da ao santo melho-
ra e a noite da ao santo melho-
ra e a noite da ao santo melho-



Quando chegou ao Col-
vete la e encontramos todo bonito e de-
luso. A noite da ao santo melho-
ra e a noite da ao santo melho-
ra e a noite da ao santo melho-



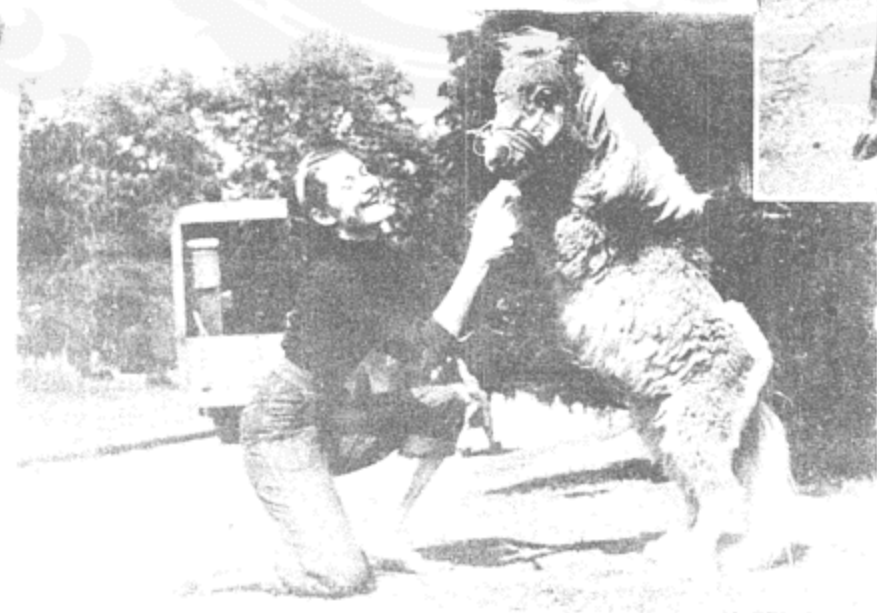


BICHOS

À MEGAMEIA *(most elegant girl accompanied by the most elegant animal)* a mais elegante moça acompanhada do mais elegante animal! fez realizez há pouco em um restaurante de luxo dos Campos Elísios, na Cidade Luz, uma competição para eleger a vencedora, havendo sido outorgado o prêmio a esta moça, que ali se apresentou com a "pele argentea" de uma raposa viva.

Muito *cho*, não acham?

Mrs. R. Craigie-Aitchison possui um viadinho que vive solto no porão da sua propriedade no norte da Inglaterra. Chama-se o animal Burydoo e foi há cerca de um an-



do de doto por um *cho* de cada casa, o qual tem o viadinho e o atastão até a mansão. Ali tor o batizado e tratado. Quando satisfeito com a liberdade, mas o viadinho nunca se atastão daquele lugar e até o dedição às pessoas da família.

Georgina Conway, de Merton Park, Surrey, faz amizade com um dos "ponies" de Battersea. A amizade é tão fraternal que o animal não se presta a todos os caprichos da sua senhoria.

primeiras na idéia...

**-SEMPRE
PRIMEIRAS
na qualidade!**



• não perdem a forma

• não encolhem

• não enrugam

• mais duráveis!

Criadas e lançadas pela Fábrica Lupo, as Meias Soquete Lobo com punho de nylon são inigualáveis em seu tipo. Garantem sempre o mais elevado padrão de qualidade — a famosa qualidade do maior nome em meias para mulheres.

MEIAS SOQUETE



Standard



"com punho de nylon"

produto finíssimo da FÁBRICA LUPO - ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO



OS APITADORES

- Eu apitei em um jogo interestadual!
— Eu apirei muito mais! O jogo que arbitrei era internacional...

A VERDADE...

O poeta João Vinícius perguntou um dia a Henri Becquer:

— É verdade, meu caro mestre, que numa casa onde alguém dizia que eu tinha talento, o senhor declarou que eu era idiota?

— Não é verdade — respondeu Becquer — Eu nunca fui a casa alguma, onde alguém dissesse que o senhor tinha talento.

COMPARAÇÃO...

Michael Faraday abriu ao mundo os horizontes do eletromagnetismo. Sua descoberta foi recebida com entusiasmo. A mentalidade da época não percebeu a importância que podia ter o fato de que a agulha magnética se desviava por influência da corrente elétrica. Eram raros os que podiam basear nisso o futuro do telégrafo e do rádio.

Ao visitar o laboratório de Faraday, uma senhora da sociedade, esposa de importante homem público, observou a agulha magnética e perguntou com indiferença:

— Para que serve essa agulha de servir?

O cientista respondeu:

— É para que serve uma criança recém-nascida?

GRATIDÃO...

O tio desgostoso, depois de repreender severamente o sobrinho estroina, concluiu:

— Estou resolvido a deixar toda a minha fortuna aos pobres e necessitados.

— Deus lhe pague, meu tio — respondeu o sobrinho. Sempre acreditei que não me deixaria fora do seu testamento!

REMÉDIO EFICAZ...

O Dr. Carlos, contra os seus hábitos, foi diretamente do escritório para casa. Sentou-se na varanda e, depois de algum tempo, disse para sua patroa:

— Estou nem sei como!... Precisava ler alguma coisa que me despertasse os nervos...

— E? — perguntou ela secamente. Então leu a conta da minha costureira...

EM MONTE-CARLO

— "Feito o jogo"!

Pela quarta vez em vinte minutos, o marido da atriz Suzy Fanton, importante industrial do Sudoeste, acerta em pleno o número 23. Leve sorriso se esboça na face glabra do felizardo, enquanto um amigo imprudente despedido lhe pergunta:

— Será algum adivinho que o aconselha?

— Não! Jogo no 23 porque é exatamente a metade da idade da minha cara metade.

— Eu — respondeu indignada, com voz acida, a atriz Suzy — fico fiel ao zero. É o algarismo que corresponde exatamente à galantaria de meu marido.



— Chega de Sacopan! Já estou com o saco cheio...

— Que faz a Polícia secreta?!
— Polícia secreta?! Nesse crime, secreto é o criminoso...

— Esse Avancini está escondendo alguma coisa!
— É, mas ele avançou demais!

O ÚNICO ACÓRDO...

D. Pínicilina, conversando com D. Purgogência, dizia-lhe:

— Fui examinada por tres especialistas e nenhum soube dizer o que eu tinha.

— Será possível? Não concordaram em ponto algum?

— Oh! Sim! Todos tres cobraram duzentos cruzeiros pela consulta.

A PROVA...

O chefe do escritório admitiu a jovem datilógrafa por experiência, durante um mês. No fim da quarta semana, ela, muito alegre, anunciou a suas colegas:

— Creio que o Sr. Passos decidiu contratar-me.

— Ele lhe disse isso? — perguntou uma colega.

— Não exatamente — respondeu a outra. — Mas esta manhã, trouxe-me um dicionário.

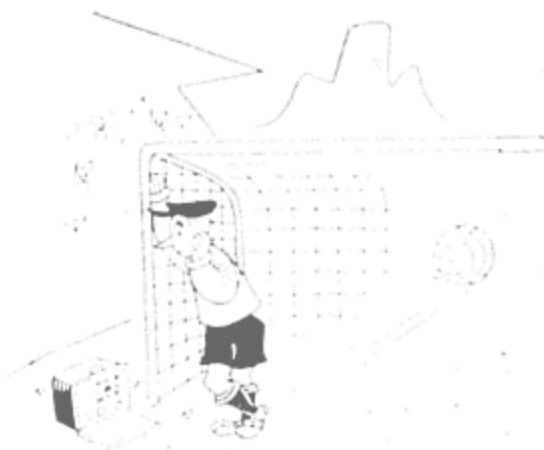
SISTEMA INFALIVEL...

Quando algum banqueiro chinês se declara em falência, cortase a cabeça de todos os seus empregados e lançouse os corpos em uma sala com os livros e registros da casa.

Graças a esse sistema, há 500 anos nenhuma casa bancaria da China se declarou falida.

DESERTO SOBRE O MAR

Muita gente talvez ignore que o Sahara, por mais ressequido que pareça, revela encontros se colocado sobre mares subterrâneos.



A IRRADIAÇÃO

O LOCUTOR — O guarda não se mexeu e foi além, queridos ouvintes, que entrou o pativo goal...

Sondagens efetuadas a 500 metros de profundidade permitiram trazer à superfície pedras semelhantes às que se encontram nos abismos dos oceanos.

VOZ DA SABEDORIA... PITORESCA

— Todos nós ensinamos: cada um com diverso trato e por diversos quantos.

— A natureza constrói como um mestre, mas destrói como um aprendiz.

— Os homens amam através do corpo, mas as mulheres — ao contrário — através do amor.

— O amor, para durar, reclama incerteza.

— O isorpeiro mente, até na sua maneira de covar.



— Mas o delegado não é Machado?!
— É, porém o criminoso foi-se...

— O inquerite policial é uma salada!
— Claro! Tem até vinagre...

— A polícia deteve um cego!
— Amanhã os jornais dirão que se trata de uma testemunha de vista...



Com a palavra
NOSSOS LEITORES

LOGGATINA

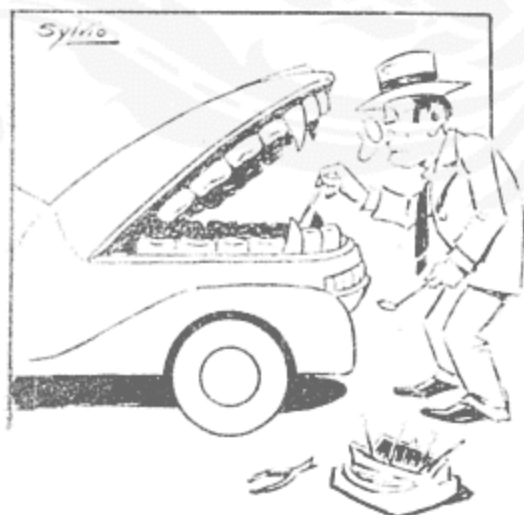
Bela Horowitz, 25.5.1932

Uma pesquisa sobre interessante feita de 1991 a 1992, com o intuito de avaliar a situação da educação, de 1991 a 1992, com o intuito de avaliar a situação da educação.

O povo chorou, com efeito, a invasão linear os lares e a conturbada mentalidade do povo, mas não os "sports" orgânicos inextinguíveis, vinculados a centros de super-atividade, reconhecendo de precioso tempo todo o a gloriagem, a cultura intelectual, moral e artística. São, ainda, os melancólicos, degenerados, malandros, infelizes, doentes, e os pobres tradicionalistas poderão atingir finalidades econômicas sociais no jogo. Os seus malfeitos podem ser comparados a uma *Progressão Aritmética Crescente*, tornándose por fim um e único elemento incorporável: *O Tempo Perdido*.

Últimas notícias de todos os jornais são lidas, diariamente, em notícias de "futebol", "turfe", resultados de exames de laboratório, "blá-blá", etc. A alta quantidade de papel gasto com tais informes é, sem dúvida, de *Imaginação Portuguesa*. . . As estações de rádio-difusão dedicam, diariamente, horas e horas às arengas inter-chiques às netas "sensacionais", "compra e venda" de jogadores, descrição de minúcias de encontros, etc.

Os fogos de azul lá dispõem de grande poder nesta intensa raiva. As fúrias são exploradas pelos Poderes Fúricos: fúrica e estudiosa; as sorções são quase sempre fúricas; os leitos, proporcionando "emprego", carnes e fúrias; os milhares de espertos e "bunda" aos "prate-



CACOETE PROFESSIONAL

Um cirurgião-dentista desengena seu carro.

gidos da sorte". Até o regulamento atual do Imposto Renda protege os premiados das loterias, conforme observará a seguir: "Em empreendimentos que, sendo uma renda líquida de C.R.S. 3.375.000.000,00, são apanhados, exemplar, isto é, após um ano de trabalho, e a doação para o exemplo C.R.S. 3.375.000.000,00 de renda, além dos impactos ordinários e de pagar C.R.S. 3.375.000.000,00 à sorte ou ao sorteado distribuídos a cada um dos sorteados em dinheiro e, em cada sorte, a sorte total premiada, com uma importância para a sorte, a sorte C.R.S. 3.375.000,00. A distribuição com a sorte de cada sorte, isto é, C.R.S. 3.375.000,00, no prêmio...

[illegible]

The purpose is intended to admit a...

0.25%

AVISO AO CARIOCA!

Revised: 30.1.2017

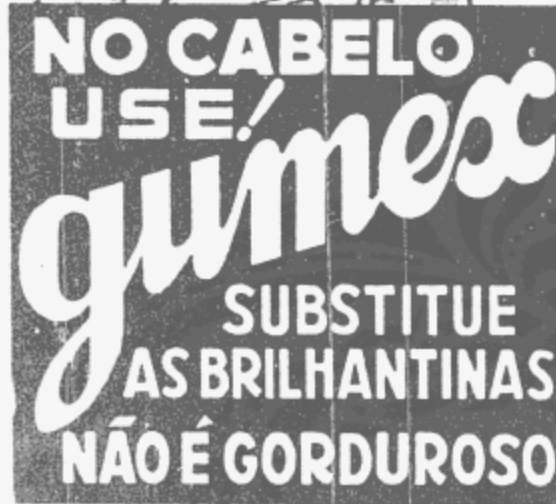
Results

Balanco de certa firma comercial do Rio Branco, Dezembro de 1951. A diretoria, na realidade, entre as coisas diz uma coisa, e faz outra, e a possibilidade econômica da empresa não tem nada a ver com ela. Por isso, tendo seus funcionários em o Rio Branco de adquirir as pedras de Alva e Elva, no Rio Branco.

[illegible]

Admitamos que uma empresa industrial, produzindo uma coisa, vendendo com lucro razoável e honesto, obtenha tal resultado. Será porque também lucra o cliente? Não é tanta, no caso da firma do Recife, de Avenida 2, novecentos. O que essa organização praticou e praticará, outro nome. É certo ato, proibido em nação onde o governo, e que leva o indivíduo à ruína... É o expediente excessivo de importar motores a 30 mil cruzeiros, unidade e revendê-los por 100 mil; um automóvel de 40 mil por 200 mil; uma peça subdesvalente faturada por 3 cruzeiros e vendida por 300. É de estarrecer? Mas que faz-se estamos no Brasil? Acantelaivos Cariocas, o por chegar até nós.

 $\ell^{\infty}m_0$ enforces</



o conhecido jornal francês publicou curiosa reportagem sobre a atual evocação dos horrores da Gestapo. Diz ele que se fala violentamente sobre isso da rua Gambetta à rua de Lure. Os crimes — são, aliás, inúmeros — são ditos de reles. Jamais se viu semelhante coisa em Ceter. Hui-

MAN, AUSTRIA. E ja vem tarde. Será o futuro dos estrangeiros e dos "pauzinhos pobres", porque para vencer além de astúcia vai precisar de muito **talento**...

Não via a assistência, pois a faixa de luz do projetor aumentava, toda do lugar que iluminava, a penumbra r



Não dou confiança ao mau humor!

Tenho sempre disposição para a vida. E isto devo ao uso diário do "Sal de Fructa". Eno — Eno é antiácido, laxante e alcalinizante. Combate a prisão de ventre, a azia, a indisposição, eliminando as toxinas do organismo. Não seja "do contra", tome como eu, tome você também.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

Quando de sua última estada em Washington, Churchill manteve longas palestras com Truman sobre a comunidade humana. O presidente dos Estados Unidos deu a resposta ao "Príncipe" inglês, um discurso que se manifestou a respeito das ideias de Robert Schuman. Mas Churchill não quis comentar sobre a doutrina. Para ele, a Inglaterra deve permanecer livre, subjugando a uma autoridade supranacional aquilo que, não... Todavia, isso não afeta nem os sentimentos nem a comunidade de interesses.

«Non parlo soltanto di Francoforte
e della lingua di Francoforte, come se
avessi dei cavalieri...»

Francia sortiu com col·leccionista
comprentido, i Apelles a sa-
lir per procura amb ser a l'obediència.

POR UM TRIZ...

Em Navarra, perto do Lago San-Baston, corriam um ao lado do outro o Sr. e a Sr.ª Richard em direção a pequena igreja do vilarejo. Estavam lá quase sem tolerar quando começaram a tempestade, justamente a tempo de fechar a porta no nariz do boia que os perseguia.

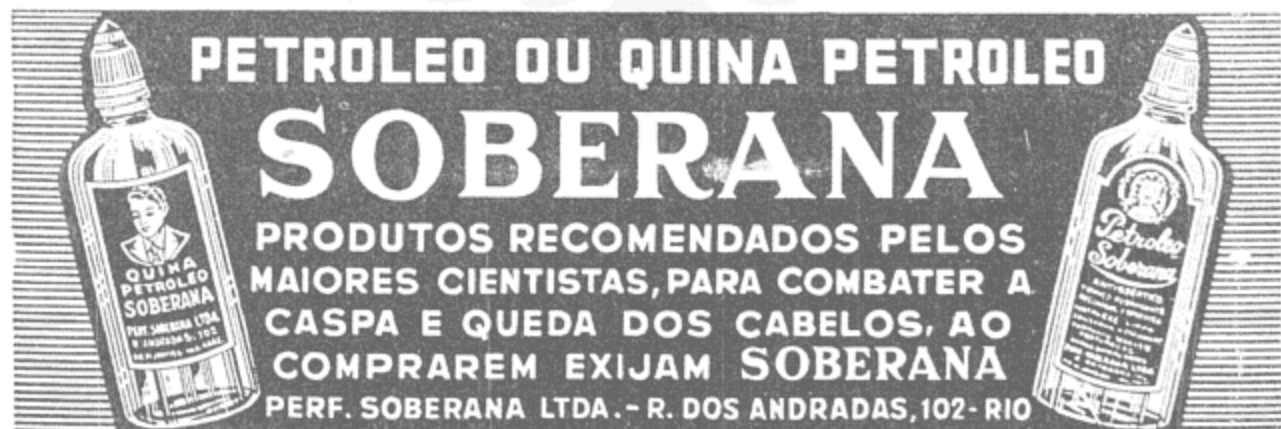
**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



nante. Mas perceber que estava fremente, emocionada. Houve mesmo quem soltasse gritos histéricos, gritos de mulher, reflexo de sensibilidade embolada, que ali se achava sob a máscara de curiosidade malévola bem vivamente satisfeita. A "suplicante", finalmente, foi retirada da cunha e lançada sobre uma das cadeiras metálicas, onde ficou mostrada. A nova sinal do "torturador", outra jovem foi colocada sob a luz do projetor. Também era bonita como a precedente. As mesmas cenas se repetiram, mais requintadas, revelando refinamento de sadismo.

Um pouco mais tarde, quando a porta da casa se fechou após essa saída e o ar fresco da noite nos pater-nos entrou, mais benéfico, Sauvour procurou logo acalmar minha indignação:

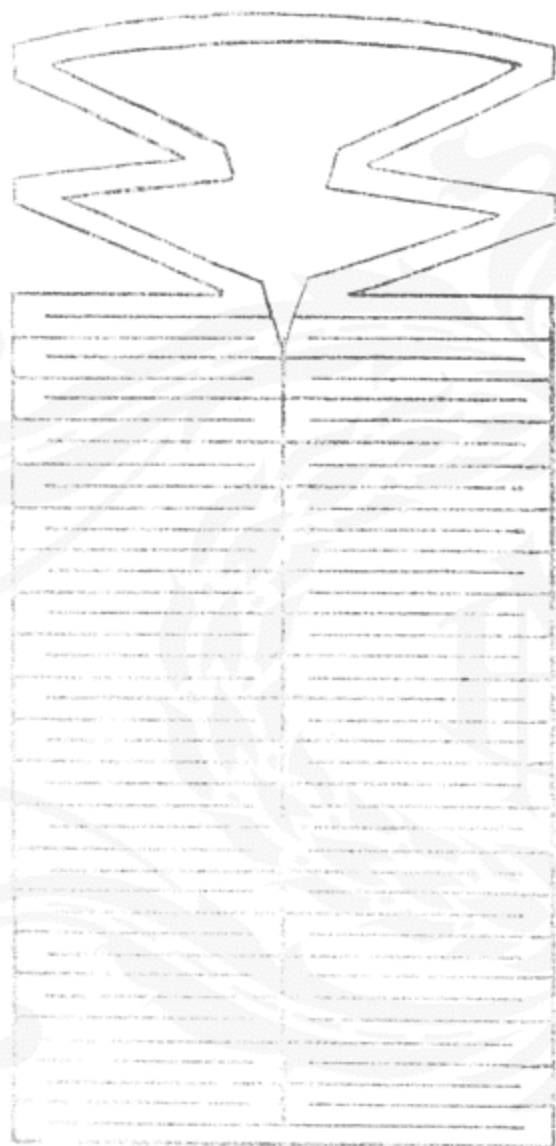
Ha catraços por toda parte e os haverá sempre. O espetáculo arrada a essa gente e a atrai. Bem: que o apeteça e deixe que a marioneta faça melhor.



S. Miguel (S. Paulo), 18-5-1952

Sr. Redator,

Diz a lenda que, fugitiva da pátria, a rainha Dido, em Ebla, abandonou na Zengidana, Jafers, o chefe das tribos locais que foi logo mandando que ela e seu séquito deixassem a terra. Mas que não conseguia a mulher? O sóba acabou compreendendo que uma porção de terreno que ela pedira, cobria com um conto de luz contos dizem que de «dólares». Que fez então a sabida? Mandou cortar o conto em fitas bem fininhas, tão fininhas que, emendadas, pudessem abranger a vasta área em que a rainha construiu Baza, a cidadela de Cartago.



Acorda quem quiser nessa história «raposo». O que é certo é que um homem comum pode passar por «peixe» de uma montanha de cigarros. Aqui temos o modo de fazer. É dobrar a folha ao meio e agir com uma tesoura, cortando as folhas do desenhado. Desdobrado a folha ocupa um largo círculo. Depois a folha então pode ser...

A. B. Não adianta dizer a Dido e querer com a terra. É preciso ter um pouco de terra, como de fato. Os Jafers não sabem, não.

Não é segredo para ninguém que o atual Ministro da Fazenda, Sr. Tafer, é judeu praticante. Os membros de sua família, assim como da do seu associado Klabin, são enterrados no cemitério Israelita de S. Paulo. O ministro frequenta a sinagoga; sua senhora e filhos, também. Não é segredo, também, que esta localidade é um lugar dos Klabin, Tafer & Cia. Está instalada aqui a Fábrica Nitro-Química, que é um mundo e uma fábrica de dinheiro.

Há tempos o Sr. Tafer adquiriu, nas redondezas de S. Miguel, um velho Convento, que transformou em casa de campo. Aliam os moradores da localidade que, na sala onde se dança, estão enterrados inúmeros judeus. Se tal for verdade, é um sacrilégio, indigno de um homem educado; se for mentira, cabe ao Ministro desmentir. E, por isso, que tomo a liberdade de escrever-lhe esta carta.

Muito obrigado pela publicação. Um velho morador do local.

J. A. C.

QUE HORROR!...

Rio, 3-4-1952

Sr. Redator,

O Sr. Barreto Pinto declarou há dias na Câmara dos Deputados que fora o último «de uma» «era» «nova»...



Loção
PHENOMENO
TARRE'

COMENTARIO da Semana

A DESMORALIZAÇÃO a que chegou o ensino no nosso país, está reclamando intervenção enérgica e urgente dos poderes públicos, porque, do contrário, muito breve não teremos mais nomes para a administração, para os cargos de responsabilidade e para a nossa representação diplomática no exterior. O descalabro vem assumindo proporções inacreditáveis, o que se está evidenciando constantemente nos exames a que se submetem os moços, esses que serão os nossos concidadãos de amanhã, os governadores da terra, os nossos representantes, enfim.

Mas outra coisa se não poderia esperar da situação angustiosa a que chegamos: de completo indiferentismo ao estudo, com o ensino anarquizado, sem fiscalização eficiente, com programa inexecutável, incapaz de despertar o interesse dos jovens estudantes, atirados pela diversidade de distúncios fora das aulas, especialmente pelo futebol, que tanto entusiasmo e massa popular, especialmente a mobiliza.

Vem de muitos anos esse estado de coisas, perdendo sempre, com reformas sucessivas do ensino, que não têm trazido vantagens compensatórias. É o resultado de tudo isso tem

É TUDO ASSIM...

aparecido sempre nos concursos abertos para empregos nos bancos, para o magistério público, quando a percentagem das reprovações é lastimável, de causar pasmo às pessoas sensatas.

Ainda agora, em recente concurso aberto no Ministério das Relações Exteriores para escolha de moços que representem o Brasil no estrangeiro, quarenta e seis candidatos se inscreveram, e deles apenas oito foram aprovados para lugares nos nossos consulados e embaixadas.

Trinta e oito, que passaram pelas nossas escolas superiores, foram redondamente reprovados, com seus nomes vergenhosamente publicados na imprensa oficial, e deles dez mostraram uma triste ignorância de português, o nosso idioma, que falam desde pequenos.

Mas não parou aí o escândalo: os oito moços aprovados obtiveram notas medíocres, de 60,97 a 80,75, sem uma distinção, sem que um só merecesse menção honrosa. Simplesmente aprovados!

E são esses quarenta e seis jovens que queriam ser nossos representantes nas grandes capitais, dirigindo as

nossas embaixadas, como expoentes da intelectualidade e da civilização deste inditoso país, embaixadas por onde passaram os grandes Joaquim Nabuco, Osvaldo Aranha, Souza Dantas, e tantos outros valores admiráveis! E serão esses oito, aprovados a custo, de pouco talento, que breve estarão à frente da nossa representação diplomática, medindo-se com os grandes vultos da intelectualidade das nações amigas!

Não é de estranhar a gente? Todos esses moços passaram por escolas superiores, onde se fizeram bacharéis em letras, estudaram anos seguidos, gastando os pobres pagando tanto dinheiro! E isso que aí está é uma pequena amostra do que vem pelo ensino superior no Brasil. Dessa maneira entram os estudantes para as academias e de lá saem com seu pergaminho, com o sonhado diploma de doutores, com o ambicionado grau, para depois andar às toltas pelo escabroso caminho da vida prática.

Todos os anos essa amarga verdade se reproduz. Ainda agora, nos exames vestibulares da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, de quatrocentos e dez candidatos, inscritos apenas sessenta e quatro lograram ser aprovados, com uma taxa de 60, quase em massa, de oitenta e cinco por cento!

Não é tudo isso sintoma alarmante

REPUBLICANOS OU DEMOCRATICOS?



— CIA... — O senhor é republicano ou democrata?
— Não sei, mas eu sou brasileiro.
— Então é democrata. — Quem sabe não seja um pouco mais, e seja também...

GOTAS FILOSÓFICAS

— A educação é a base da civilização. Sem ela, não há progresso. É a base da moral, da ciência, da arte, da indústria, da agricultura, da vida social em geral.

— A qualidade humana é o que importa. Não a política, não a religião, não a moral, não a ciência, não a arte, não a indústria, não a agricultura, não a vida social em geral.

— A educação física e moral das crianças é o primeiro interesse da escola e da família.

— As famílias e os pais que não sabem educar os filhos estão criando um desastre em casa.

— O trabalho físico e técnico na educação é o que falta para o Brasil se desenvolver.

— Entre a indústria e a agricultura a educação é o elo que falta para o Brasil se desenvolver.

— A educação que não leva em conta a realidade do Brasil é uma educação que não funciona.

—

DE POETA É DE LOUCO...

$$Y = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad Y = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad Y = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS
E CZEMAS
INFLAMAÇÕES
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Dê mais vida aos seus cabelos...



usando
TRICÓFERO
DE BARRY



Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais.

Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais.

Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais.

com a ausência da vida-letra do poeta.

Essa coisa pedante para sustentar um péssimo poema? Não, não! É uma coisa que não se pode chamar de vida-letra, mas que se pode chamar de vida-letra.

Amoroso, Carlos Borges, Belo Horizonte. Queitamos muitas das suas coisas, que se não são boas. Mas as coisas não são boas, verdade? As coisas não são boas, verdade? As coisas não são boas, verdade?

Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais.

Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais.

Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais.

Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais.

Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais.

o certo seria dizer que est' sorti. Por-damos essas observações de um simples e modesto leitor, não de um professor, que absolutamente não queremos ser, principalmente do idioma em que verseja a cara poetisa bilingüe

E contamos com que continue a mandarmos suas produções de moça de talento. *Salamalique!*

Maria Renza, Rio. — Confessa o amigo que só há sete mil e setecentas versos. Pois olhe que tem boas disposições. Sete quadras e sete sonetos são, contudo, obra de moço. O poema conselha a que cante mais, sem acodamento em publicar seus versos.

Israel Mattar (Pires, Pendente, São Paulo. — Tem um estro de poeta, um verso de fraco. Não quer a poesia. O poema é grande e o amigo não apresenta de novo. Para a morte!

Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais. Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais. Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais.

Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais. Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais. Tricófero é o único produto de higiene capilar que contém vitaminas e sais minerais.

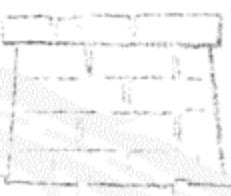
POR INCRÍVEL QUE PAREÇA...

Somente um casal do Hartford, Connecticut, Estados Unidos, conseguiu a proeza de fazer a coisa. Maria H. Huf, de 20 anos de idade, em tão produtivo trabalho, fez um mil e oitenta e sete poemas, mais que os famosos medievais que se tem.

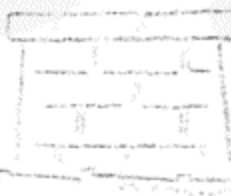
DES PROPORÇÃO

Quando se olha a maré de incultura e estúpidez das massas com seus preconceitos, suas superstições, seu conservantismo, é que se vê a que fica reduzida a obra da Ciência com o seu conta-gotas...

Uma cousa...



...exige outra



Polvilho Antisséptico
GRANADO





Não há vento capaz
de desfazer um
penteadado feito com
QUINFIX, o fixa-
dor moderno.

Quinfix
DOMINA O CABELO!



SALADA DE VIAGEM À EUROPA

Meu caro João,

Você foi inteligente ao deixar a Buenos Aires. Deu um bom passeio lá mesmo tomou o "Salti" argentino para a Europa pela bagatela de Cr\$ 2.500. Pelo relato vi que você fez ótima viagem, comendo bem e desfrutando a boa camaradagem dos passageiros de classe única. É um acanhado de "lunco" e canasta faz um a bordo para não falar das maravilhas, hotéis, parques, ruas, saladas e bom vinho, tudo incluindo na passagem!

Parce, me diga que hoje em dia se possam desfrutar tais coisas por preço tão camarada? Naturalmente, porque da diferença de cambio. Mas ainda que mesmo tempo e navio aqui no Rio, pode-se ir à Europa com entusiasmo por Cr\$ 1.500. Sei que a vida bom na Espanha e Portugal e de graça com o nosso dinheiro. Se não vai à Europa não se sabe.

Agora, para quem que você extraiu o preço dos hotéis na Itália, achando-os um pouco caros. Mas daqui daí espelho de um exagero talvez. Não hodeio. Em vez de isso pedimos a hotéis por dois pedis onde você foi, não há em pessoas ou casas de família que dá um quarto com um banheiro e um chuveiro forma um quarto mais no italiano e com o povo, conhecerá de perto a sua vida e sobretudo poderá praticar

melhor a língua que eles falam. Em vez de parar dois ou três dias em cada lugar, fique uma ou duas semanas. Não tenha pressa, misture-se com a gente do povo, pois em pensões ficará conhecendo gente nova de todas as classes, estudantes, comerciantes, aposentados etc. e todos com vontade de conversar com um bom brasileiro e muitos terão prazer em servir como cicrões. E quantas vezes não se encontra uma filha da dona da casa muito simpática querendo fazer camaradagem!

O que você deve fazer logo que chegar a uma cidade e deixar as malas na estação, pegar um jornal de anúncios da terra e procurar quarto em casa de família ou pensão. Em Londres, por exemplo, é costume ver centenas desses pequenos anúncios nas vitrinas das casas comerciais dos bairros, não havendo, portanto, necessidade de perder tempo com jornais.

Em Paris, há alguns anos, estive numa pensão na Rue Legendre, e nessa rua parece-me que há muitas outras. Que pensão!

Gente distinta, comida ótima, vinho Graves a Cr\$ 6,00 a garrafa e diária "barata". E que gente comunicativa. Ao descer de manhã para o café é costume, lá, em vez de dizer apenas o clássico "bon jour, Monsieur", apertasse a mão também das pessoas que encontramos pela primeira vez na escada ou na sala de visita, de forma que o ambiente de camaradagem é imediato. — e não como aqui que se fica olhando um para a cara do outro a semana inteira antes de um cumprimento! À noite, na sala de visita, há sempre música e gente moça para dançar — e que garotas! A rua de que falei acima fica bem próximo do centro, perto da Gare du Nord e da igreja da Madeleine.

Quando em Paris não se esqueça de visitar o Museu Grévin, a Sala das Maravilhas, o Museu de Cera e outras coisas do outro mundo. Versailles também é interessante conhecer.

D. C. Coimbra

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

Na pequena novela *À det Marla* e o mundo e com que o autor fez a melhor profissão sobre o tragédia do crepúsculo do fascismo, adverte. Elenas Marla logo de início que, diante das histórias da "torre de Babel" não tem, sempre não, onde mostrar a esperança e a luta da humanidade. Esta obra é um grande apanhado de um século e meio de história da Alemanha.

A história de Thomas Mann, que a não tem, não a possuiu realmente quando ao Kaiser Guilherme II. Não trata disso. O que então

fez foi firmar o célebre manifesto dos intelectuais "contra" documento que, pelo mesmo número de assinaturas, provém de duas uma, ou que a Alemanha era perseguida de intelectuais, ou que os intelectuais não se meteram naquilo? manifesto em que se procurava justificar a guerra racial feita ao mundo inteiro em nome da *Kultur* germânica.

Macário

A ARTE DE ESCREVER

Quanto mais se estuda a nossa língua mais deve um sábio raciocinar convenientes de que, para bem escrever, só há uma regra, e esta sem exceção: a do bom gosto. Ponha, de lado, pois, os ensinamentos de regras contraditórias, índices de que o idioma ainda se acha em via de cristalização e tome, sem receio, o partido de errar com talento. "Escreve como te dá a real gana!" já aos seus patrícios aconselhava Euânimo. Era o que faziam os latinos: "cada escritor, de todos os tempos, criou sua própria língua; nunca houve língua literária latina" (J. Bojardin, no prefácio à tradução do *Satyricon*, de Petronio).

S. F.





Os OCULOS DO DIABO

Crónica de Lisboa

por

Jorge Ramos

NÓS, OS JORNALISTAS

O Homem que vive da sua caneta de tanta portatidade, o partido de que se afilia a desta inintermitente hemorragia, pode hoje escrever sobre qualquer assunto, por em o mundo de grande que era, se tornou, graças ao milagre da inteligência, ao laboratório de assuntos e de ideias que todos nos instalámos em casa, colocando o universo em cima da nossa mesa de trabalho. Num só golpe de vista abrangemos o panorama mundial com a mesma facilidade com que o passageiro da linha aérea Lisboa-Porto lança o olhar sobre a paisagem em que o avião sobrevoa. Vive-se, numa época em que, por motivo de ordem diversa, o clima e a província já não são mutáveis, mas o tornaram circunstanciais e contingentes. O nosso mundo — esta imperscrutável na imensidade atlântica do Espaço, para o qual deve estar como um antilhêsimo de segundo para o tempo infinito — é ainda um planeta na infância com pouco mais de três mil milhões de anos, e na era da energia atómica e do radar, coisa alguma deve surpreender-nos. O homem e um inseto quase invisível neste grandioso cenário, mas a seu círculo onde se aninharam todas as forças portentosas de Vida, possui a indiscriminável potência de ser muitíssimo mais vasto do que o Espaço

e muitíssimo mais profundo do que o Tempo, para os condensar em ideias. A inteligência domina tudo o que cerca a nossa efêmera realidade existencial, reduz o maravilhoso a uma simples equação, assenhoreou-se da Terra inteira, mediu e pesou esses outros mundos que formam a poeira astral, e projectase inspurada como os velhos deuses mitológicos pela selva densa do futuro onde há de trilhar avenidas gigantescas. Cabe ao jornalista do século XX interessar-se só onde possam chegar as possibilidades da sua curiosidade, por esta oculta fantasia do Progresso, convulso de que a Imprensa não é já a evidencial fúria duma velha atavica, mas sim um instrumento de divulgação à escala do globo.

Os jornalistas em Portugal — ainda numa legião de operários da pena, ganhando o pão negro duma existência amassada no suor dum trabalho exaustivo — são, hoje que a Imprensa vive em difíceis condições, esses misérs cavalotes erguendo a custo, no meio de dificuldades espinhosas, a picareta que revolve o terreno duro e laçal do seu problema económico. Tão pouco estorço nem sempre é compreendido pelas grandes empresas jornalísticas que têm ao serviço dos seus interesses — nem sempre confessáveis — alguns dos maiores valores da actual geração, os quais naufragam no mar de tinta em que se desperdiça a sua inteligência. O público, porém, compreende o que representa essa extenuante e apurada labuta de dia a dia na batalha feroz da vida, e reconhece como é limitado, por circunstâncias anormais, o autêntico valor do profissional de Imprensa. Referimo-nos, como é óbvio, aquele homem desassombrado e independente, sem dependências, que tem a consciência de que a missão do jornalista não pode estar acorrentada a subserviências de qualquer espécie, nem a qualquer consideração quanto aos salários e mal remunerado, de cujo círculo depende a existência dum jornal moderno como a vida humana

depende em parte do sistema respiratório.

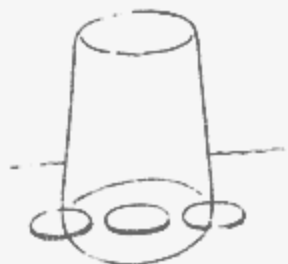
Em Portugal, o jornalista que alça o lugar de destaque mais pelo que vale do que por favoritismos e padrinhos, está condenado a mover-se num espaço restrito duma existência relativa. Para conquistar honestamente (são muito raros hoje os jornalistas honestos) um peço no jornal e evidenciar o seu nome, o jornalista tem de escavar na terra mil obstáculos num buraco para poder meter os ombros. E sempre, infelizmente, alguns palmos de tróvão no terreno, a metáfora prodigiosa e do momento, o grito dos ofícios, alguma vez se justifica a honestidade do jornalista e a competência do seu "talento" e da sua cultura, no meio estranheira. Assim, muitos de nós em sua vida não passaram, nem de muitos anos, de simples observadores quantitativos na engenharia da Imprensa, são considerados apenas valores na casa alheia, e os outros, porém, sabem avaliar o valor da portinela qualitativa. E que é ridículo que jornalistas que não se conseguem destacar no "mercado da imprensa" portuguesa, no qual a fama é eterna, e o espírito, que vem em revistas de expiação moral e jornais de tergiversação, que se publicam no Verão e no Natal, Mundos, artigos, crónicas e reportagens verdadeiramente notáveis, são considerados a impedíveis o caminho a uma carreira impiedosa dos phobos, fúrias apadrinhados, e das diatribas mundanas com certa de recomendação.

Continuação de

A MOEDA MÁGICA

de J. J. Ramos

Coloque sobre a tábua da mesa uma moeda habida por outros, e como se vê na gravura. Sobre as moedas das extimidades, empilhadas, e proponha a abstração da realidade, do meio sem nome, mas com as moedas. Agora que o copo



tudo nem tentará resolver o problema, clareia logo que o seu solo é o chão e o, para mostrar, vai para o continente, a tábua, bem da borda do copo. A moeda, finalmente, virá vindo de mansinho, e debaixo da campânula vítrea, o que, de boca para cima, o vulgo chama "copo".



O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito



A AGUIA DEFENDE
a sua prole escolhendo por
morada os cumes mais altos
das montanhas. — Defenda
tambem os seus rebanhos com
os produtos do INSTITUTO
BIOLOGICO DO RIO DE JA-
NEIRO LTD. do mais alto va-
lor científico e meticolosa cla-
rificação.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra :

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarreia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotinho Equino
ANTI - RABICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tónico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola bôba
Contra a colera aviaria
Contra a aspiroquetose etc

**SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO**

**INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.**

Sede :

Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

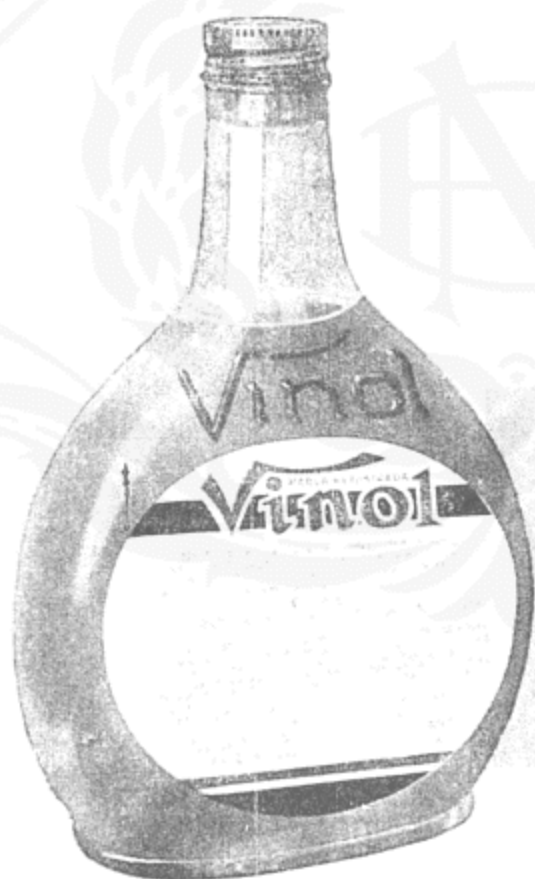
Laboratorio :

Alameda 5 — Boa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

de a
filho
na saúde
de seu

de a
filho
na saúde
de seu



de a
filho
na saúde
de seu